

DOCUMENTO ORIENTADOR

DIA D RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS

Anos Finais do Ensino Fundamental
Ensino Médio

Última atualização deste documento:

13 de março de 2025

Prezada rede estadual de São Paulo,

Como todos sabem, em 2025, serão realizadas as provas do Sistema de Avaliação da Educação Básica, o Saeb. Em São Paulo, as avaliações acontecerão entre os dias 20 e 31 de outubro, conforme o [calendário pedagógico](#) divulgado pela Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (SEDUC-SP).

Para apoiar as escolas da rede estadual no processo de diagnóstico e preparação para a avaliação, foram agendados **dois Simulados do SAEB** ao longo do ano, um no primeiro semestre, no mês de fevereiro, e outro no segundo semestre, em agosto. Ambos são voltados para os componentes de Língua Portuguesa e Matemática e para turmas do 9º ano do Ensino Fundamental e da 3ª série do Ensino Médio.

O **Simulado SAEB de fevereiro** foi aplicado nas escolas entre os dias 24 e 27 de fevereiro. Com base no empenho de todos os estudantes, professores, gestores e Diretorias de Ensino, tivemos **mais de 1,2 milhão de cartões-respostas inseridos** na plataforma Sala do Futuro, o que significa que quase 100% das escolas realizaram esse processo.

Agora, vamos receber os **resultados dessa avaliação**, que identificarão o **nível de proficiência de cada estudante em Língua Portuguesa e Matemática**. Esses resultados vão **muito além da preparação para o Saeb**. Eles evidenciam as **principais defasagens de aprendizagem** dos nossos estudantes, para que possamos **traçar um plano de recomposição**, com vistas a diminuir as lacunas criadas ao longo dos ciclos.

Para que toda a rede faça esse movimento de maneira coordenada e significativa, criamos o **Dia D da Recomposição das Aprendizagens**, um momento dedicado à **mobilização de toda a comunidade escolar em prol da recomposição das aprendizagens**. Este documento traz orientações sobre como vamos nos preparar para este importante dia, que deve ser realizado entre 26 e 28 de março em todas as escolas que possuem turmas dos anos finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio.

Coordenadoria Pedagógica - SEDUC/SP

ÍNDICE

O que é o Dia D e qual é seu principal objetivo?.....	3
Preparação para o Dia D da Recomposição das Aprendizagens.....	3
Convidando a comunidade para participar do Dia D.....	4
Organizando a agenda do dia e preparando a recepção dos professores e estudantes.....	5
Realizando a análise prévia dos resultados.....	6
Realização do Dia D da Recomposição das Aprendizagens.....	21
Abertura: criando um clima positivo e engajador.....	21
Leitura e análise dos resultados.....	21
Definição de metas e ações coletivas.....	22
Exposição das metas e das ações planejadas: oficializando o compromisso coletivo.....	23
Encerramento e reflexão final.....	23
Próximos passos: acompanhamento do plano de recomposição.....	24

O que é o Dia D e qual é seu principal objetivo?

O **Dia D da Recomposição das Aprendizagens**, marcado para acontecer **entre 26 e 28 de março**, é um momento chave para fortalecer a cultura de aprendizagem dentro da escola, oferecendo uma oportunidade para a reflexão coletiva sobre os resultados do Simulado SAEB e para a definição de metas e ações que orientem o caminho para a melhoria contínua. A principal intenção do evento é transformar os resultados do Simulado em uma ferramenta pedagógica, que impulse tanto o crescimento individual dos estudantes quanto o desenvolvimento coletivo da escola.

Em resumo, a proposta do Dia D da Recomposição das Aprendizagens é que as escolas que possuem turmas do 9º ano do Ensino Fundamental e da 3ª série do Ensino Médio reservem algumas horas, entre os dias 26 e 28 de março, para **analisar os resultados do Simulado SAEB, identificar as principais defasagens e planejar metas e ações para recompor a aprendizagem dos estudantes em Língua Portuguesa e Matemática**. Todo esse processo deve ser feito de forma coletiva, com a liderança dos gestores escolares, e com a participação dos professores de Orientação de Estudos SP em Ação, de Matemática e de Língua Portuguesa e dos estudantes do 9º ano e da 3ª série. Os resultados do Dia D devem ser o **estabelecimento de um plano de recomposição das aprendizagens**, com metas claras e estratégias para alcançá-las, e o **fortalecimento do compromisso e o engajamento dos estudantes e de toda a equipe escolar nesse processo**.

Nas próximas páginas, vamos detalhar as duas principais etapas deste momento:

- (1) Preparação para o Dia D da Recomposição das Aprendizagens
- (2) Realização do Dia D da Recomposição das Aprendizagens

Preparação para o Dia D da Recomposição das Aprendizagens

Para que o Dia D seja o mais proveitoso possível, é muito importante que, previamente, as escolas se preparem para este momento. Para isso, é importante fazer um convite especial aos participantes, organizar a agenda do dia, preparar a recepção dos professores e estudantes, realizar uma análise prévia dos resultados e definir a primeira versão do plano de recomposição das aprendizagens. Vamos sugerir formas de trabalhar com cada um dos pontos.

Convidando a comunidade para participar do Dia D

A **conscientização** da comunidade escolar para o Dia D deve destacar **o papel do Simulado SAEB como ferramenta diagnóstica e construtiva, focada em evidenciar dificuldades e propor formas de superá-las ao longo do ano letivo**. A compreensão e o engajamento de todos os envolvidos – gestores, professores e estudantes – é essencial para transformar os resultados do simulado em estratégias eficazes de melhoria contínua.

Para isso, o primeiro passo para engajar a comunidade escolar é elaborar um **convite motivador**, que reforce a proposta de corresponsabilização e crie um sentimento de coletividade. O gestor da escola deve estruturar essa comunicação, enfatizando que o propósito do Dia D é criar um momento coletivo de análise dos resultados do Simulado SAEB e de definição de ações concretas e compartilhadas para avançar nas aprendizagens de Língua Portuguesa e Matemática. Neste convite, é muito importante destacar o papel fundamental que os professores, especialmente os de Orientação de Estudos SP em Ação e de Língua Portuguesa e Matemática de 9º ano e 3ª série, terão na leitura e interpretação dos dados e no planejamento pedagógico, e que os estudantes terão na sugestão de ações para a superação das defasagens. O foco deve ser explicitar que esse processo só dará certo se todos forem corresponsáveis por ele.

EXEMPLO DE CONVITE

Prezada comunidade escolar,

Convidamos vocês para um momento muito importante em nossa escola: o **Dia D da Recomposição das Aprendizagens**, que acontecerá no dia [data e horário]. Esse será um espaço de reflexão e planejamento coletivo, no qual analisaremos os resultados do Simulado SAEB, realizado em fevereiro, e traçaremos estratégias para fortalecer o aprendizado dos nossos estudantes.

O Simulado SAEB não é uma avaliação, mas uma ferramenta diagnóstica essencial para compreendermos nossas potencialidades e nossos desafios. A

partir desses resultados, podemos construir um plano eficaz de recomposição das aprendizagens, garantindo que cada aluno tenha a oportunidade de superar suas dificuldades e potencializar seus conhecimentos em Língua Portuguesa e Matemática.

Para que esse momento seja significativo, contamos com a participação ativa de todos: gestores, professores de Orientação de Estudos SP em Ação, Língua Portuguesa e Matemática, além dos estudantes do 9º ano e da 3ª série. Os professores terão um papel fundamental na leitura e interpretação dos dados e no planejamento pedagógico, guiando os estudantes na análise dos resultados e na definição de estratégias para a recomposição das aprendizagens. Da mesma forma, os estudantes serão protagonistas nesse processo, contribuindo com sugestões de ações para a superação das defasagens e assumindo um papel ativo em seu próprio aprendizado.

Esperamos vocês para, juntos, construirmos ações concretas e definir metas realistas e alcançáveis para o crescimento e sucesso de nossos alunos!

Atenciosamente,

[Nome do Gestor]

[Nome da Escola]

Organizando a agenda do dia e preparando a recepção dos professores e estudantes

Para que o Dia D seja bem-sucedido, é importante estruturar uma agenda com objetivos claros e que caibam nas possibilidades logísticas da escola. Fica a critério dos gestores escolares avaliarem quanto tempo cada momento deve durar, considerando a disponibilidade da unidade.

Abaixo, propomos uma agenda para o Dia D, considerando os momentos que não podem deixar de ser contemplados.

- **Abertura:** Momento para apresentar o propósito do Dia D e forçar a importância do Simulado SAEB como ferramenta diagnóstica para recompor as aprendizagens de Língua Portuguesa e Matemática.
- **Apresentação dos resultados:** Leitura e discussão dos resultados com os estudantes, apresentando o desempenho da Unidade Escolar e das turmas.
- **Definição de metas coletivas e individuais:** Atividade para que professores e estudantes tracem, com base no diagnóstico realizado pelo simulado, metas de onde querem chegar em relação às suas aprendizagens até o próximo simulado e como pretendem fazer isso.

- **Apresentação das metas:** Momento de compartilhamento do que foi pactuado entre professores e turmas.
- **Encerramento:** Reforço do compromisso com o processo contínuo de aprendizagem.

Vamos detalhar possíveis dinâmicas para cada um desses momentos na seção sobre realização do Dia D.

Além da definição da agenda, também é bastante importante **preparar uma recepção acolhedora** para os professores e estudantes, para que todos percebam que aquele é um dia especial. Uma possibilidade é preparar um **lanche especial** para ser compartilhado durante a discussão.

Realizando a análise prévia dos resultados

Convite feito e agenda pronta, é hora de concentrar todas as energias na análise prévia dos resultados e na criação de uma primeira versão de um plano de recomposição de aprendizagens.

Entre os dias 17 e 21 de março, serão disponibilizados os resultados detalhados do Simulado SAEB na plataforma São Paulo em Ação, que deve ser acessada pela [Sala do Futuro](#). Os dados mostrarão os níveis de proficiência dos estudantes em cada componente, a taxa de acerto das questões e as habilidades do SAEB que embasaram cada item que caiu na avaliação. Cada unidade escolar deverá avaliar o seu desempenho geral, de cada turma e de cada estudante e identificar quais são as habilidades com maior defasagem e que merecem bastante atenção no trabalho pedagógico dos próximos meses. A proposta é que essa análise prévia seja feita pela equipe gestora em parceria com os professores dos componentes de Orientação de Estudos SP em Ação, Língua Portuguesa e Matemática durante os momentos de ATPC.

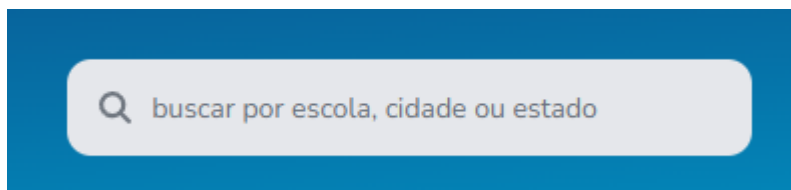
Nesta seção, vamos apresentar como realizar a leitura e interpretação desses dados na plataforma, destacando as funcionalidades disponíveis. Antes, no entanto, vamos ajudá-lo a ter um contexto mais amplo em relação a esses dados.

Contextualizando os resultados do Simulado SAEB

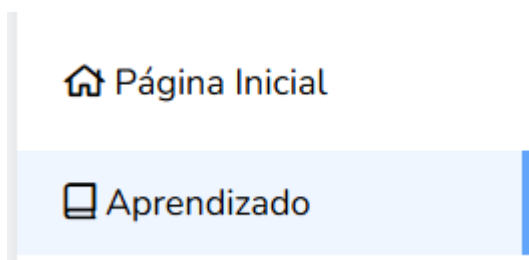
Antes de analisar os resultados do Simulado SAEB, é essencial revisar a nota da escola em Língua Portuguesa e Matemática no SAEB 2023, identificando o nível de proficiência dos estudantes naquele ano. Esses dados fornecem um referencial para comparar o desempenho atual e planejar intervenções pedagógicas.

1. [Acesse a plataforma QEdu e consulte as informações da sua escola;](#)

2. Procure pela sua escola na barra de pesquisa no canto superior direito (nome ou INEP);



3. Clique em Aprendizado no menu lateral esquerdo;



4. Analise a tabela **Aprendizado adequado**;

Aprendizado adequado

Percentual de estudantes com aprendizado adequado.

5. Analise a tabela **Distribuição dos alunos por proficiência**;

Distribuição dos alunos por proficiência

Podemos posicionar o aprendizado dos alunos em 4 níveis qualitativos de proficiência. O aprendizado adequado engloba os níveis proficiente e avançado.

6. Utilize os filtros disponíveis - série e componente.

Entender as notas do SAEB 2023 é essencial para analisar os resultados do Simulado SAEB porque permite estabelecer um ponto de referência para medir a evolução do aprendizado dos estudantes. Com essa base, é possível identificar avanços, estagnações ou retrocessos em habilidades específicas, orientar intervenções pedagógicas mais eficazes e ajustar o Plano de Recomposição conforme as necessidades detectadas.

Analisando os dados do Simulado SAEB na plataforma SP em Ação

Para analisar os resultados do Simulado SAEB, os gestores e os professores terão acesso aos seguintes relatórios, disponíveis na plataforma SP em Ação, que deve ser acessada via Sala do Futuro:

- a. Relatório Geral – aprendizado e nível de proficiência.
- b. Relatório por Estudante – aprendizado e nível de proficiência.

c. Priorizando Habilidades – Matriz SAEB e BNCC.

Para acessá-los, faça login na Sala do Futuro. Em seguida, escolha o menu **“Plataformas de Aprendizagem”**. Depois, clique no card **“São Paulo em ação”**.



A seguir, clique em **“Relatórios de Desempenho”**.



Depois, clique em **“Relatórios dos Simulados SAEB”**.



Selecione o **componente curricular** e o **ano/série escolar**

Relatório dos Simulados Saeb

Escolha um componente curricular, o ano e a avaliação para iniciar a análise do desempenho de turmas e estudantes.

← VOLTAR

1 Componente curricular 2 Ano 3 Avaliação

Selecione o componente curricular para ver os relatórios:

Língua Portuguesa

Matemática

2 Ano

Selecione de qual ano deseja ver os relatórios:

Ensino Fundamental I - Anos iniciais

1º ano

2º ano

3º ano

4º ano

5º ano

Ensino Fundamental II - Anos finais

6º ano

7º ano

8º ano

9º ano

Ensino Médio

1º ano

2º ano

3º ano

Selecione **“Simulado 1”**

✓ Componente curricular

✓ Ano

3 Avaliação

Selecione de qual avaliação deseja ver os relatórios:

Simulado 1

Simulado 2

Simulado 3

Simulado 4

Pronto, você será direcionado para a página com todos os relatórios. Vamos começar pela análise da nota da escola.

Passo 1: analisando a nota da escola (relatório geral: aprendizado e nível de proficiência da Unidade Escolar)

É importante que a escola acesse o Relatório Geral, porque ele oferece uma visão do desempenho da Unidade Escolar. Além disso, com a utilização dos filtros na lateral esquerda, é possível identificar a nota da Unidade Escolar por componente, por ano/série e por turma isoladamente.

Relatório dos Simulados Saeb

← VOLTAR

GERAL

MATRIZ SAEB

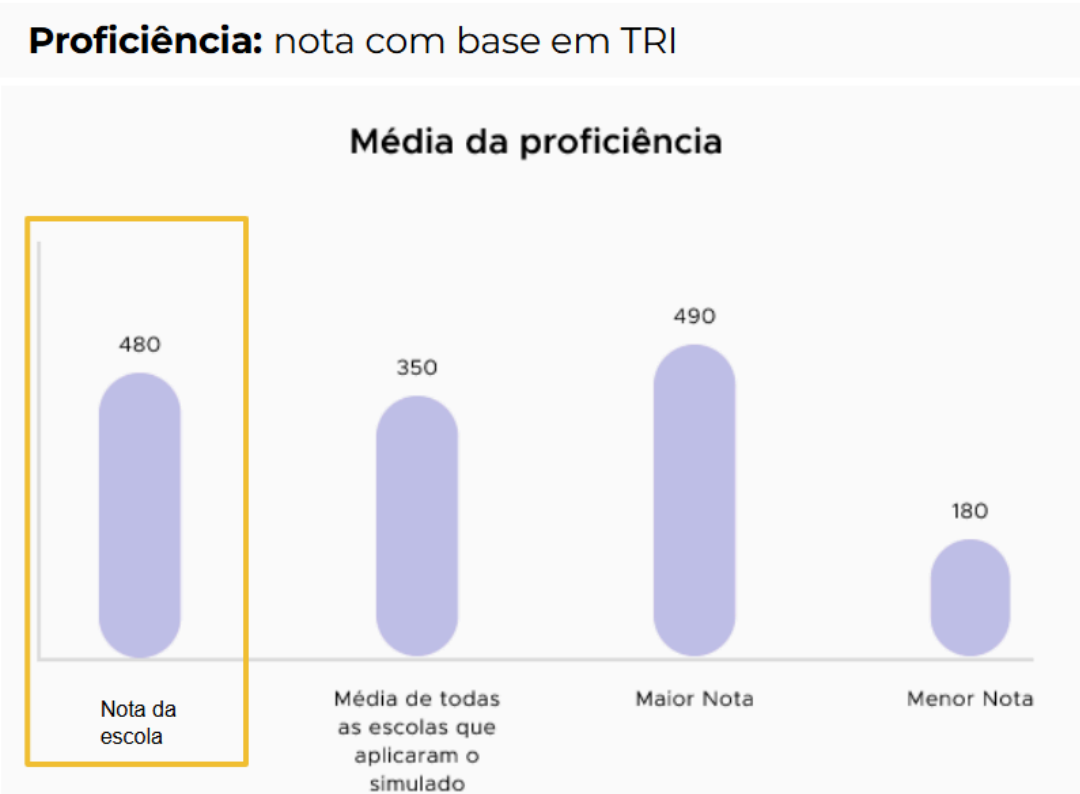
QUESTÕES

ESTUDANTE

Clique em **“rendimento”** para identificar a nota da escola.



Abaixo, um exemplo de gráfico que estará disponível na plataforma.



Relacione a nota da escola e o desempenho dos estudantes aos níveis de proficiência da Matriz SAEB. [Clique aqui para acessar em melhor qualidade e imprimir a imagem abaixo.](#)

9º ano EF Língua portuguesa Insuficiente nível 00 - 199 pts Básico nível 1200 - 224 pts nível 2225 - 249 pts nível 3250 - 274 pts Proficiente nível 4275 - 299 pts nível 5300 - 324 pts Avançado nível 6325 - 349 pts nível 7350 - 374 pts nível 8≥ 375 pts	9º ano EF Matemática Insuficiente nível 00 - 199 pts nível 1200 - 224 pts Básico nível 2225 - 249 pts nível 3250 - 274 pts nível 4275 - 299 pts Proficiente nível 5300 - 324 pts nível 6325 - 349 pts Avançado nível 7350 - 374 pts nível 8375 - 399 pts nível 9≥ 400 pts	3º ano EM Língua portuguesa Insuficiente nível 00 - 224 pts nível 1225 - 249 pts Básico nível 2250 - 274 pts nível 3275 - 299 pts Proficiente nível 4300 - 324 pts nível 5325 - 349 pts nível 6350 - 374 pts Avançado nível 7375 - 399 pts nível 8≥ 400 pts	3º ano EM Matemática Insuficiente nível 00 - 224 pts nível 1225 - 249 pts nível 2250 - 274 pts Básico nível 3275 - 299 pts nível 4300 - 324 pts nível 5325 - 349 pts Proficiente nível 6350 - 374 pts nível 7375 - 399 pts Avançado nível 8400 - 424 pts nível 9425 - 449 pts nível 10≥ 450 pts
--	---	--	--

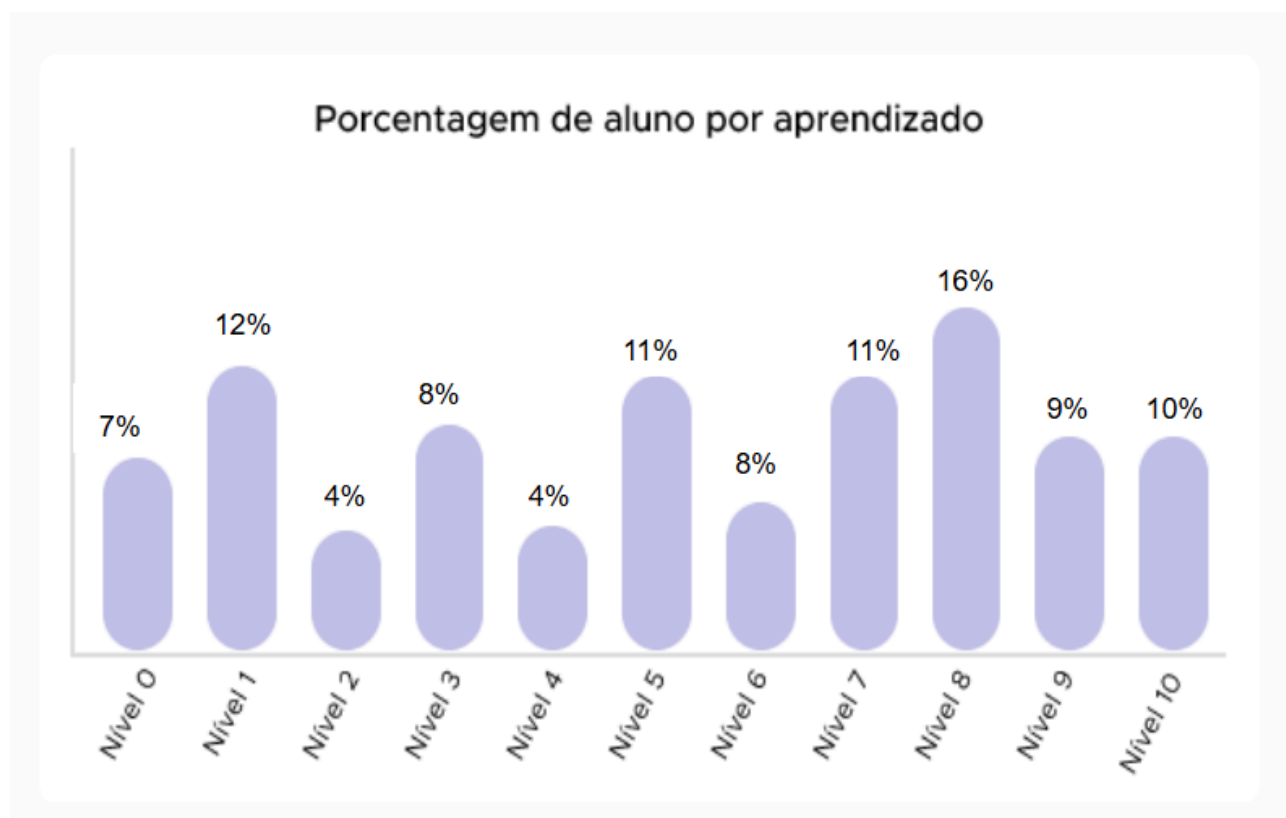
Passo 2: analisando a distribuição percentual dos estudantes em níveis de proficiência

Analisar a distribuição percentual dos estudantes em níveis de proficiência é importante porque permite à escola entender como os estudantes estão se saindo em relação aos objetivos de aprendizagem. Ao compreender a distribuição, a escola pode focar em intervenções direcionadas para os alunos ou turmas com dificuldades, ao mesmo tempo em que reconhece e fortalece as estratégias que estão funcionando bem para os alunos com melhor desempenho.

Clique em **“aprendizado”** para identificar a distribuição percentual dos estudantes em cada nível.



Abaixo, um exemplo de gráfico que estará disponível na plataforma.

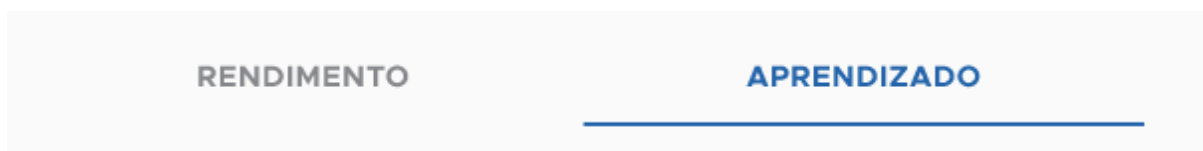


Passo 3: analisando as notas dos estudantes (Relatório por Estudante – aprendizado e nível de proficiência)

Analisar a nota do estudante individualmente é importante porque permite um diagnóstico preciso do seu desempenho, identificando suas forças e áreas de dificuldade. Com essa análise, a escola pode oferecer um suporte mais personalizado, adotando estratégias pedagógicas específicas para cada aluno.

Para acessar, clique em **“Estudante”** e, em seguida, em **“Aprendizado”**. Depois, em **“Ver estudantes”**.





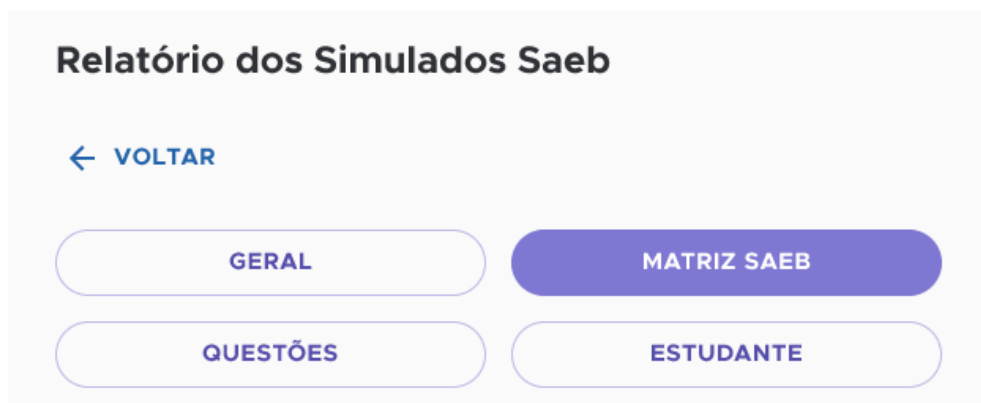
Identifique o nível de cada estudante da sua turma, como exemplificado na imagem abaixo.

ESTUDANTES	PROFICIÊNCIA	RENDIMENTO	APRENDIZADO	
ARMANDO SILVEIRA	350	20%	Nível 4	▼
BÁRBARA CARMOPOLIS TENENTE	350	20%	Nível 4	▼
CAROLINA DO NORTE COELHO	350	20%	Nível 4	▼

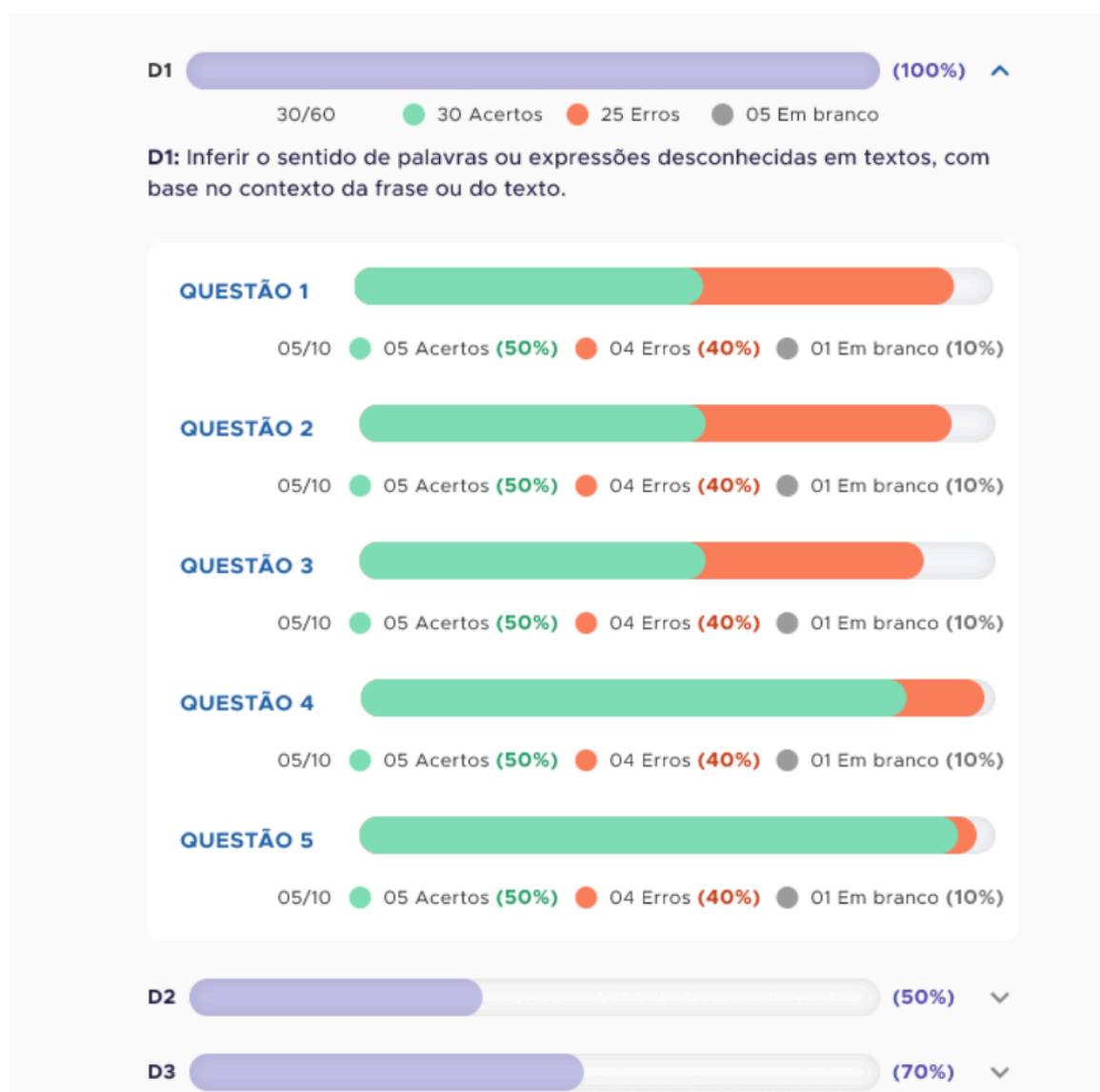
Passo 4: Priorizando habilidades - matriz SAEB e BNCC (Relatório por Matriz SAEB – aprendizado e nível de proficiência)

Entender as habilidades fortes e as que precisam ser desenvolvidas nos estudantes e relacioná-las com a Matriz BNCC é fundamental para direcionar o Plano de Recomposição. Ao identificar quais habilidades precisam ser aprimoradas, a escola pode planejar atividades e estratégias pedagógicas específicas para cada turma, garantindo que todas as habilidades previstas pela BNCC sejam desenvolvidas de maneira equilibrada.

Na plataforma, clique em **“Matriz SAEB”**.



Visualize todos os descritores trabalhados no Simulado SAEB e suas respectivas porcentagens de acertos, como exemplificado na imagem abaixo.



Para aprofundar o entendimento das habilidades/descriptores trabalhados no Simulado SAEB, assim como as exigidas na avaliação externa, sugerimos consultar o **Manual do Professor da coleção São Paulo em Ação**, que pode ser consultado fisicamente na Unidade Escolar ou via **Sala do Futuro**, acessando o card **São Paulo em Ação** e clicando em **Recursos Pedagógicos**. Esse material oferece uma visão detalhada das habilidades avaliadas pelo SAEB e sua relação direta com as habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Ao compreender essa conexão, é possível alinhar o planejamento pedagógico às demandas tanto das avaliações externas quanto do currículo nacional. Essa clareza é essencial para garantir que o trabalho em sala de aula esteja focado no desenvolvimento das competências necessárias para o sucesso dos estudantes, tanto no SAEB quanto em sua formação integral. O Manual do Professor também traz orientações sobre como cada descritor será trabalhado nos materiais impressos do componente de Orientação de Estudos SP em Ação, sempre em consonância com a BNCC.

Desde 2018, a matriz do SAEB deixou de ser baseada em descritores e passou a ser estruturada em torno de habilidades. Nesse novo formato, a avaliação do SAEB busca mensurar o desenvolvimento de competências específicas nos alunos. Embora a mudança tenha ocorrido, ainda é possível realizar a comparação entre os descritores do SAEB (anteriormente utilizados) e as habilidades da BNCC, considerando o alinhamento dos objetivos educacionais de cada um.

[Para o 9º ano do Ensino Fundamental](#), é possível fazer essa relação direta entre descritores e as habilidades BNCC, como exemplificado na imagem abaixo.

Articulação entre Saeb e BNCC

BNCC

As habilidades BNCC destacadas em amarelo já foram trabalhadas em anos anteriores e são retomadas neste volume.

As atividades desta coleção foram elaboradas com o objetivo de articular e desenvolver as habilidades previstas na Matriz de Referência de Matemática do Saeb, que, por sua vez, foram elaboradas de acordo com a BNCC.

O quadro a seguir apresenta uma proposta de articulação entre as habilidades do 9º ano da Matriz de Referência de Matemática do Saeb e habilidades do 9º ano definidas na BNCC. Como a Matriz do Saeb do 9º ano prevê conteúdos que podem ser abordados ao longo de todo o Ensino Fundamental – Anos Finais, em alguns casos, utilizamos como parâmetro habilidades BNCC de outros anos do Ensino Fundamental.

Eixo do conhecimento I. Números	
Habilidades Saeb	Habilidades BNCC
9N1.1	(EF06MA01) Comparar, ordenar, ler e escrever números naturais e números racionais cuja representação decimal é finita, fazendo uso da reta numérica.
9N1.3	(EF09MA01) Reconhecer que, uma vez fixada uma unidade de comprimento, existem segmentos de reta cujo comprimento não é expresso por número racional (como as medidas de diagonais de um polígono e alturas de um triângulo, quando se toma a medida de cada lado como unidade). (EF09MA02) Reconhecer um número irracional como um número real cuja representação decimal é infinita e não periódica, e estimar a localização de alguns deles na reta numérica.
9N1.5	(EF09MA03) Efetuar cálculos com números reais, inclusive potências com expoentes fracionários.
9N1.6	(EF09MA03) Efetuar cálculos com números reais, inclusive potências com expoentes fracionários.
9N1.7	(EF07MA06) Comparar e ordenar frações associadas às ideias de partes de inteiros, resultado da divisão, razão e operador.
9N1.8	(EF06MA07) Compreender, comparar e ordenar frações associadas às ideias de partes de inteiros e resultado de divisão, identificando frações equivalentes.
9N1.9	(EF06MA08) Reconhecer que os números racionais positivos podem ser expressos nas formas fracionária e decimal, estabelecer relações entre essas representações, passando de uma representação para outra, e relacioná-los a pontos na reta numérica.
9N1.10	(EF08MA05) Reconhecer e utilizar procedimentos para a obtenção de uma fração geratriz para uma dízima periódica.
9N2.1	(EF09MA04) Resolver e elaborar problemas com números reais, inclusive em notação científica, envolvendo diferentes operações.
9N2.2	(EF08MA03) Resolver e elaborar problemas de contagem cuja resolução envolva a aplicação do princípio multiplicativo.
9N2.3	(EF09MA05) Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, com a ideia de aplicação de porcentuais sucessivos e a determinação das taxas percentuais, preferencialmente com o uso de tecnologias digitais, no contexto da educação financeira.

Para a 3ª série do Ensino Médio, ainda não foi feita uma transição completa para uma matriz exclusivamente de habilidades, o que significa que, nesse caso, temos uma combinação de descritores SAEB e habilidades da BNCC. Não existe uma correspondência direta de habilidades no SAEB para o Ensino Médio, mas sim a inter-relação entre os descritores de avaliação e as habilidades previstas pela BNCC. Abaixo, detalhamos como realizar essa correlação.

1. Identifique a correlação entre descritor (SAEB) e habilidade (BNCC).

Quadro de conteúdos



2. Identifique a descrição detalhada do descritor e da habilidade.

Tópico		I. Procedimentos de leitura
Descritor		Jornadas
D1	Localizar informações explícitas em um texto.	2, 3, Bônus 1, 7, 8, 9, 11
D3	Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.	1, 3, 5, 8, 12, Bônus 3, 13, 15, 16
D4	Inferir uma informação implícita em um texto.	2, 3, 5, 6, 7, 8, Bônus 2, 9, 11, 12, Bônus 3, 13, 14, 15, 16, Bônus 4
D6	Identificar o tema de um texto.	Bônus 1, 6, 7, 15
D14 (*)	Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato.	8, Bônus 2, Bônus 3, 14, 16, Bônus 4

Tópico		II. Implicações do suporte, compreensão do texto do gênero e/ou do enunciador na compreensão do texto
Descritor		Jornadas
D5	Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadrinhos, foto etc.).	1, 2, 4, Bônus 1, 6, Bônus 2, 9, 10, Bônus 3, 13, 16, Bônus 4
D12	Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.	3, Bônus 1, 6, 7, 8, 9, 11, 12, Bônus 3, 13, 14, 15, 16, Bônus 4

Tópico		III. Relação entre textos
Descritor		Jornadas
D20	Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema, em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido.	1, 4, Bônus 1, 5, 6, 7, 8, Bônus 2, 11, 12, 13, 14, 15
D21	Reconhecer posições distintas entre duas ou mais opiniões relativas ao mesmo fato ou ao mesmo tema.	2, Bônus 2

Campo de atuação social		Campo artístico-literário
Código e descrição da habilidade		Jornadas
EM13LP46	Compartilhar sentidos construídos na leitura/escuta de textos literários, percebendo diferenças e eventuais tensões entre as formas pessoais e as coletivas de apreensão desses textos, para exercitar o diálogo cultural e aguçar a perspectiva crítica.	2
EM13LP47	Participar de eventos (saraus, competições orais, audições, mostras, festivais, feiras culturais e literárias, rodas e clubes de leitura, cooperativas culturais, jograis, repentes, <i>slams</i> etc.), inclusive para socializar obras da própria autoria (poemas, contos e suas variedades, roteiros e microrroteiros, videominutos, <i>playlists</i> comentadas de música etc.) e/ou interpretar obras de outros, inserindo-se nas diferentes práticas culturais de seu tempo.	6
EM13LP48	Identificar assimilações, rupturas e permanências no processo de constituição da literatura brasileira e ao longo de sua trajetória, por meio da leitura e análise de obras fundamentais do cânone ocidental, em especial da literatura portuguesa, para perceber a historicidade de matrizes e procedimentos estéticos.	1, 6
EM13LP49	Perceber as peculiaridades estruturais e estilísticas de diferentes gêneros literários (a apreensão pessoal do cotidiano nas crônicas, a manifestação livre e subjetiva do eu lírico diante do mundo nos poemas, a múltipla perspectiva da vida humana e social dos romances, a dimensão política e social de textos da literatura marginal e da periferia etc.) para experimentar os diferentes ângulos de apreensão do indivíduo e do mundo pela literatura.	1, Bônus 1, 5, 6, 7, 8, Bônus 2
EM13LP50	Analisar relações intertextuais e interdiscursivas entre obras de diferentes autores e gêneros literários de um mesmo momento histórico e de momentos históricos diversos, explorando os modos como a literatura e as artes em geral se constituem, dialogam e se retroalimentam.	1, 7
EM13LP52	Analisar obras significativas das literaturas brasileiras e de outros países e povos, em especial a portuguesa, a indígena, a africana e a latino-americana, com base em ferramentas da crítica literária (estrutura da composição, estilo, aspectos discursivos) ou outros critérios relacionados a diferentes matrizes culturais, considerando o contexto de produção (visões de mundo, diálogos com outros textos, inserções em movimentos estéticos e culturais etc.) e o modo como dialogam com o presente.	1, 2, 5, 7, 8, 9

Com isso, é possível identificar lacunas no aprendizado dos alunos e adotar práticas pedagógicas mais assertivas, garantindo que todas as habilidades sejam efetivamente desenvolvidas, especialmente as que apresentam mais

defasagem. Caso precise de um apoio extra para navegar nos relatórios, [acesse o vídeo tutorial](#).

Desenvolvendo o plano de recomposição

A riqueza de trabalhar com dados é transformá-los em ações concretas, que visem impactar positivamente a aprendizagem dos nossos estudantes. Nesse sentido, a estruturação de um plano de recomposição é fundamental para garantir que os estudantes possam recuperar e consolidar aprendizagens que não foram completamente desenvolvidas ou que sofreram prejuízos ao longo do tempo. Um plano bem estruturado oferece uma abordagem organizada e direcionada para suprir as lacunas de aprendizado, promovendo um retorno mais rápido aos conteúdos essenciais.

A importância de ter esse plano estruturado reside na possibilidade de identificar as dificuldades específicas de cada turma, proporcionando intervenções pedagógicas mais precisas e personalizadas. Além disso, ao ter um roteiro claro de ações, torna-se mais fácil acompanhar o progresso dos estudantes e ajustar as estratégias conforme necessário.

Abaixo, sugerimos um modelo para esse Plano de Recomposição. O formato também pode ser acessado [este link](#), onde você pode baixar o documento para editá-lo.

No cabeçalho, indique para qual ano está sendo construído o plano, qual foi a nota alcançada pela turma, o nível de proficiência e a meta pactuada 📌

Ano / Série:		Data:	
Nota TRI:	Nível de Proficiência:	Meta pactuada:	

Utilize o campo abaixo para indicar quais são as habilidades com maior defasagem e que merecem a atenção da comunidade escolar 📌

I – Diagnóstico

1- Habilidades / Descritores SAEB prioritários (com menor desempenho):
2- Habilidades da BNCC correspondentes:

Utilize o campo abaixo para indicar quais são as estratégias de ensino que serão utilizadas para trabalhar com as habilidades em defasagem e quais são os recursos pedagógicos disponibilizados pela SEDUC que vão apoiar o trabalho. É importante notar que o trabalho de recomposição pode ser realizado não apenas no componente de Orientação de Estudos SP em Ação, mas também nos componentes de Língua Portuguesa e Matemática 📌

II- Planejamento
1- Estratégias de Ensino:
2- Uso de recursos pedagógicos?
☐ Material digital de Língua Portuguesa ☐ Livro do Estudante “Currículo em Ação” ☐ Livro “SP em Ação” – Orientação de Estudos ☐ Ferramenta digital: _____ ☐ Outros: _____
3- Momento de recomposição:
☐ Aula do componente de OE ☐ Aula do componente de Formação Geral Básica: <u>x aulas por semana</u> ☐ Outros: _____
4- Prazo estimado para recompor as habilidades: _____

Preveja formas de acompanhar a evolução das aprendizagens dos estudantes ao longo dos meses, antes mesmo do próximo simulado SAEB 📌

IV- Avaliação e Ajustes
1- Análise dos resultados:

<i>Sugestão: Verificar se houve avanço nos descritores críticos no Saeb.</i>
2- Feedback dos professores e estudantes: <i>Sugestão: Coletar as percepções dos alunos sobre as atividades; Analisar as metodologias aplicadas.</i>
3- Ajustes para continuidade: <i>Sugestão: Quais boas práticas devem ser mantidas no próximo bimestre?</i>

Realização do Dia D da Recomposição das Aprendizagens

Chegou o Dia D da Recomposição das Aprendizagens! Esse é um momento especial para envolver estudantes e professores na análise dos dados do Simulado SAEB, na definição de metas e no planejamento de ações para avançarmos juntos. Considerando a agenda proposta, apresentamos a seguir algumas sugestões sobre como conduzir cada etapa do dia. Cada gestor pode fazer adaptações de acordo com o contexto da escola, desde que o foco principal seja mantido: envolver estudantes e professores na análise dos dados, definir metas e ações concretas e engajar toda a comunidade escolar no processo de recomposição das aprendizagens.

Abertura: criando um clima positivo e engajador

Reúna os estudantes e professores e explique, de forma objetiva e motivadora, o porquê desse momento. Reforce que o Simulado SAEB é uma ferramenta que nos ajuda a entender como cada estudante e cada turma estão progredindo em suas aprendizagens, permitindo identificar áreas que precisam de mais atenção. Mostre que este é um processo coletivo, em que todos – gestores, professores e alunos – têm um papel fundamental na construção de estratégias para melhorar o ensino e a aprendizagem. Para tornar esse momento mais acolhedor, você pode preparar uma breve mensagem inspiradora ou pedir para um aluno ou professor compartilhar um depoimento sobre a importância de refletir sobre o processo de aprendizagem.

Leitura e análise dos resultados

Na sequência, inicie a leitura e análise dos resultados do Simulado SAEB. É muito interessante que os professores de Língua Portuguesa, Matemática e da disciplina de Orientação de Estudos SP em Ação, em parceria com o coordenador pedagógico, conduzam essa etapa. Pode ser bacana explorar os resultados turma a turma, para que os estudantes tenham uma ideia de como o seu grupo está e comecem a pensar como podem, juntos, avançar em suas aprendizagens.

Ao longo da apresentação, é importante verificar se os estudantes estão compreendendo seu desempenho e tenham oportunidade de refletir sobre seus avanços e desafios. Para isso, os resultados devem ser apresentados de maneira visual e acessível, com gráficos que podem ser retirados diretamente da plataforma São Paulo em Ação.

O mais importante é que esse momento seja dialogado, com espaço para perguntas e reflexões. Evite que a leitura dos resultados se torne um simples repasse de informações. Em vez disso, estimule a participação ativa dos alunos, promovendo discussões sobre o que os dados representam e o que pode ser feito para melhorar. Vale pedir para o coordenador e os professores evitarem quaisquer comentários comparativos entre os estudantes. Esse não pode ser um momento de críticas ou exposição.

Cada resultado deve ser encarado como uma oportunidade de crescimento, e não como uma avaliação punitiva. O foco deve estar em como esses dados podem ser usados para definir metas nítidas e direcionadas, ajudando os estudantes a melhorar continuamente. Assim, a apresentação dos resultados torna-se não apenas um momento de análise, mas uma etapa fundamental no planejamento das ações que irão orientar o aprendizado nos meses seguintes.

Definição de metas e ações coletivas

Com os resultados em mãos, o próximo passo é a definição de metas coletivas. Inicialmente, é importante propor que cada estudante reflita sobre seu nível de proficiência, procurando entender quais são as habilidades que ainda precisa desenvolver ao longo dos próximos meses. Com a mediação do professor, a proposta é que cada turma defina objetivos coletivos. Por exemplo: “queremos que toda a turma se torne proficiente na habilidade X”, “queremos que toda turma, no próximo simulado SAEB, tenha alcançado, ao menos, o nível de proficiência Y ou a nota Z”.

Lembre-se de orientar professores e estudantes a criarem metas realistas, objetivas e atingíveis, para que se sintam motivados ao longo do processo. No entanto, só traçar esses objetivos não é suficiente. O mais importante desse processo é estimular que os alunos, junto com os professores, definam

estratégias para alcançá-los. Por exemplo, se queremos avançar no nosso nível de proficiência em determinada habilidade, o que precisamos fazer para isso acontecer? Peça para os professores realizarem o registro de tudo o que tiver sido discutido nos grupos, de maneira que, posteriormente, eles e o coordenador pedagógico possam agregar novas estratégias ao plano de recomposição previamente definido.

Exposição das metas e das ações planejadas: oficializando o compromisso coletivo

Para garantir que as metas e ações planejadas se tornem um compromisso real e compartilhado por toda a comunidade escolar, é essencial que elas sejam visíveis e constantemente lembradas. Uma forma eficaz de fazer isso é expô-las em locais estratégicos da escola, onde estudantes e professores possam consultá-las regularmente. As metas coletivas da turma podem ser fixadas na porta da sala de aula, criando um senso de responsabilidade mútua entre os estudantes. Por fim, a meta geral da escola pode ser destacada em um mural na entrada, reforçando a importância desse compromisso para todos.

Encerramento e reflexão final

Ao final do Dia D, organize um encerramento que reforce o compromisso coletivo com a aprendizagem. Retome os principais pontos trabalhados ao longo do dia e enfatize que o Simulado SAEB é apenas uma etapa dentro de um processo contínuo de melhoria. Nesse momento, você pode convidar alguns estudantes e professores para compartilharem suas impressões sobre o que aprenderam e como pretendem seguir adiante. Encerre com uma mensagem positiva, reafirmando que cada passo dado é um avanço na construção do conhecimento e que todos estão juntos nessa caminhada. Dessa forma, o Dia D não será apenas um evento isolado, mas um marco no compromisso da escola com a aprendizagem de seus estudantes.

Próximos passos: acompanhamento do plano de recomposição

Parabéns pela realização do Dia D da Recomposição das Aprendizagens! Esperamos que este momento tenha sido bastante produtivo na sua escola e que professores e estudantes tenham conseguido fazer uma boa reflexão sobre suas potencialidades, seus desafios e formas de superá-los ao longo do tempo. No entanto, para que os esforços desse dia não se percam, é fundamental que o acompanhamento das metas e ações se torne um hábito na rotina escolar.

Uma sugestão é que os professores e a equipe gestora reservem momentos periódicos para discutir sobre os avanços com os estudantes, celebrando conquistas e ajustando estratégias quando necessário. Pequenos reconhecimentos, como destacar alunos que demonstraram evolução ou criar um espaço para registrar progressos no mural da escola, podem fortalecer o engajamento. O objetivo não é apenas lembrar os objetivos, mas criar um ambiente onde o esforço e a dedicação de cada estudante sejam valorizados, reforçando a ideia de que, com planejamento e compromisso, todos são capazes de avançar em suas aprendizagens.

Além disso, é muito importante revisitar constantemente o plano de recomposição, para entender se as estratégias propostas seguem adequadas ou se é necessário fazer ajustes com base nos resultados observados.